

GUARDA

Pousada da Juventude reabre até final de junho

A ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, que tutela a Juventude, anunciou que o Governo vai reabrir as Pousadas da Juventude de Vila Real, Portalegre e Guarda.

O anúncio foi feito na semana passada numa visita à Pousada da Juventude em Almada, integrada num roteiro por associações juvenis e desportivas, serviços regionais do Instituto Português do Desporto e Juventude e Pousadas de Juventude que está a ser desenvolvido pelo secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia. Segundo o plano de investimentos previsto, a Pousada da Guarda será reaberta até ao final de junho, seguindo-se a reabertura da Pousada de Portalegre até outubro e a de Vila Real até ao final do primeiro trimestre de 2024. Ao todo, irão ser aplicados 1,2 milhões de euros na revitalização da rede das Pousadas da Juventude.

«Há um país inteiro por descobrir e uma oferta hoteleira com preços acessíveis para conhecer

o país e a sua história. O que estamos a fazer é demonstrar a importância destas pousadas e que é possível revitalizá-las», declarou Ana Catarina Mendes. Por sua vez, João Paulo Correia, secretário de Estado da Juventude e do Desporto, afirmou que este investimento já faz parte de uma nova política de valorização das Pousadas da Juventude e que, além de estarem ao serviço da mobilidade juvenil, estas estruturas estão também ao serviço dos estudantes. A Pousada da Juventude da Guarda está fechada desde o final de janeiro de 2012 e já teve vários destinos, como sede do Comando Distrital da PSP ou residência de estudantes, que não se concretizaram. Mais recentemente foi incluída como alternativa para acolher o Comando Nacional da Unidade de Emergência Proteção e Socorro da GNR, tendo sido vistória pelas altas patentes daquela força policial com vista ao seu aproveitamento. Solução que cai assim por terra com a reabertura da Pousada da Juventude.



Carlos Brito «personifica o espírito rotário»

Fundador e presidente do Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito da Guarda foi homenageado pelo Rotary Club da cidade

O trabalho abnegado de Carlos Brito no Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito da Guarda foi homenageado pelo Rotary Club da cidade no sábado. Para Elsa Salzedas, o fundador e presidente daquele organismo, ele próprio um alcoólico recuperado há 43 anos, personifica o «espírito rotário, de apoio e serviço à comunidade».

Com 70 anos, Carlos Brito tem dedicado grande parte da sua vida à prevenção e ao tratamento dos problemas gerados pelo alcoolismo. Uma causa que abraçou depois de ter vivido o problema na primeira pessoa. «Eu e os meus irmãos sofremos na pele o alcoolismo do meu pai e depois bateu-me à porta porque comecei a beber com 8 anos, quando era menino do coro na Sé», lembrou. A O INTERIOR, o responsável admitiu que essa vida «não foi fácil, fiz coisas que não passa pela cabeça de ninguém», até que, em 1980, tentou o suicídio. «Foi aí que o meu irmão mais velho me levou para Coimbra, fiz o tratamento, aprendi aquilo que devia e regresssei à minha terra com uma vontade enorme de dizer às pessoas que era um alcoólico tratado, não um alcoólico anónimo, isso chocou muita gente», garante Carlos Brito.

«Sei que, a nível nacional, fiz cair o muro da vergonha», acrescenta. Pouco depois fundou o Centro de Alcoólicos Recuperados e desde então já ajudou mais de 3.000 pessoas com uma taxa de sucesso de 80 por cento, um resultado de que se orgulha. «É uma obra que me deixa satisfeito porque foi inédito

a nível nacional. Fiz outras em Aveiro, Covilhã – que acabou por desistir –, mas consegui semear noutros lados aquilo que estou a fazer na Guarda e que pelo qual tenho muito orgulho», assume, dizendo que esta homenagem do Rotary Club é também «o reconhecimento destes 43 anos em que me dediquei de alma e coração à causa dos alcoólicos». Apesar deste trabalho, «ainda há muito trabalho a fazer» contra o alcoolismo, que já é uma doença reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS). «Neste momento são os jovens que me preocupam. Ainda no outro dia atendi um rapaz de 27 anos, a idade que eu tinha quando fiz o tratamento, e isso deu-me um ânimo, uma consolação, muito grande porque é o resultado das mensagens que tenho transmitido em sessões de esclarecimento e na prevenção nas escolas», refere o dirigente.

«As pessoas, as próprias famílias, não têm noção do perigo. Às vezes são os pais que incentivam os filhos a beber, mas quem o fizer vai mais tarde chorar lágrimas de sangue», avisa o presidente do Centro de Alcoólicos Recuperados, cuja «existência» diz dever-se aos apoios da Segurança Social, da Câmara da Guarda, da Unidade Local de Saúde e da Unidade de Alcoologia de Coimbra. «Hoje temos condições para continuar e não podemos parar. Às vezes temos que levar duas carrinhas de nove lugares para Coimbra, portanto não há mãos a medir», sublinha Carlos Brito. Elsa Salzedas, presidente do Rotary da Guarda, justificou a escolha de Carlos Brito dizendo que foi escolhido entre «alguns



«Neste momento são os jovens que me preocupam. Ainda no outro dia atendi um rapaz de 27 anos», diz Carlos Brito

nomes propostos», mas que se impôs «pela obra que tem e que é de extrema importância no concelho, no distrito e até a nível nacional». «Já o conhecia do trabalho que desenvolve com os alunos na minha escola, é um trabalho de muito mérito, de voluntariado, de enorme sensibilização e feito na primeira pessoa. Tem muita força. Sempre gostei

muito da forma como comunica com os miúdos e lhes faz ver os caminhos que não devem seguir porque ele também passou por isso e não quer que se continue a perpetuar. Por isso, o objetivo desta homenagem é também fortalecer todo o trabalho do homenageado para que ele tenha uma prossecução ainda mais forte no futuro», adianta a responsável.

Na sua opinião, devia haver «mais Carlos Britos na Guarda» para contribuírem para «uma sociedade melhor, mais equilibrada e mais feliz». O elogio do homenageado foi feito por Henriqueta Frazão, médica que trabalhou na antecessora da Unidade de Alcoologia de Coimbra e foi determinante na recuperação de Carlos Brito.

Hotel Turismo entregue à Pousadas de Portugal

DR



O ministro da Economia confirmou esta terça-feira, na Assembleia da República, que o Hotel Turismo da Guarda vai ser integrado na rede de Pousadas de Portugal.

O anúncio de António Costa Silva foi feito na comissão parlamentar de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação e coloca um ponto final impasse criado à volta do imóvel, encerrado e devoluto desde 2012 e

vendido pela autarquia ao Turismo de Portugal em 2010. A recuperação do edifício chegou a integrar o programa Revive – que concessionaria imóveis devolutos ou degradados do Estado para fins turísticos – mas não atraiu interessados, com exceção do consórcio formado por duas empresas do grupo MRG, que entretanto declarou insolvência.

Inaugurado em 1947, o

Hotel Turismo vai agora ser entregue à Empresa Nacional de Turismo (Enatur), entidade concessionária das Pousadas de Portugal e que é detida em 51 por cento pelo Turismo de Portugal, cabendo o restante capital ao Grupo Pestana Pousadas, cujos acionistas são o Grupo Pestana (59,8 por cento), Caixa Geral de Depósitos (25 por cento) e Fundação Oriente (15 por cento).